

## O REFERENCIAL TEÓRICO DE UM PROJETO DE PESQUISA

Luiz Carlos dos Santos

No texto anterior, postado na seção “blog” do *site* [www.lcsantos.pro.br](http://www.lcsantos.pro.br), no dia 23/04/2019, tratou-se do item “**Metodologia**” de um projeto de pesquisa, conforme preconiza a Norma Brasileira de Regulação (NBR) nº 15287/2011, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Dando continuidade ao ciclo de elementos textuais que um projeto de pesquisa deve conter, aborda-se o que significa o “**Referencial Teórico**”, sua composição e importância em uma **pretensa** investigação científica.

Antes, porém, convém ressaltar que o item Referencial Teórico de um **projeto de pesquisa** é diferente do capítulo Referencial Teórico de uma produção técnico-científica, a exemplo de: **artigo, monografia, dissertação** ou **tese**, isso porque, o primeiro refere-se às **pistas** teórico-epistemológicas para ancorar uma **possível** investigação, enquanto que o segundo, **de fato**, trata-se do **efetivo lastro** teórico-epistemológico que norteou toda produção científica, imprescindível para a elucidação da problemática, das questões norteadoras e dos objetivos (geral e específicos).

Assim sendo, no projeto de pesquisa, “Referencial Teórico”, consiste, apenas, num **resumo** de discussões já feitas por outros autores sobre determinado assunto, servindo como **embasamento** para o desenvolvimento de um tema específico, ou seja, um **protótipo** do que **será** o referido capítulo na produção propriamente dita.

E como estruturar o mencionado item/seção/capítulo do **referencial teórico**, também conhecido como **marco referencial teórico, revisão de literatura** ou **fundamentação teórica**, de um projeto de pesquisa?

Partindo-se do geral para o específico, busca-se trazer à baila, em uma redação clara, concisa e objetiva, **discussões existentes** em torno da temática. Para tanto, o (a) orientando (a) deve buscar esse suporte em livros, artigos, anais, legislação (se for o caso), relatórios, índices, monografias, dissertações e teses, de forma a perpassar os ângulos/vertentes/óticas do tema escolhido, para que o (a) orientador (a) e coorientador (a) possa (m) decidir sobre a sua **pertinência** ou não.

Nessa linha de raciocínio, as **citações** (diretas, indiretas, citações de citações), de autores, expoentes na temática, são **trazidas ao texto**, seguidas de **comentários** e possíveis

**interpretações** de quem está produzindo o projeto de pesquisa (iniciante na pesquisa ou pesquisador propriamente dito).

De acordo com a literatura, em torno de 6 (seis) laudas são suficientes para o (a) orientando (a) **demonstrar sua capacidade intelectual**, enquanto **pistas teórico-epistemológicas** de um plano, intento ou **projeto de pesquisa** rumo à desnudação/elucidação de fenômeno, fato ou ocorrência.

Sabe-se que, dificilmente, há imparcialidade no ser humano. Todavia, tratando-se de uma produção acadêmica esta deverá **refletir a realidade** dos fenômenos, fatos ou ocorrências. Portanto, o pesquisador e/ou iniciante na investigação científica deverá ser **ético**; não há lugar para os achismos. Se houver contraponto ou corrente contrária à linha de sustentação do objeto a ser estudado, faz-se necessário que este (a) seja trazido (a) ao texto. Isto não maculará o estudo, muito pelo contrário, ganhará ponto positivo no tratamento científico.

No próximo texto, abordar-se-á acerca do penúltimo elemento textual de um projeto de pesquisa: **o cronograma**.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022** – informação e documentação – artigo em publicação periódica científica impressa – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

\_\_\_\_\_. **NBR 15287** - – informação e documentos – projeto de pesquisa – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

\_\_\_\_\_. **NBR 14724** – informação e documentos – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

SANTOS, Luiz Carlos dos. **Projeto de pesquisa**. (2012). Disponível em: [www.lcsantos.pro.br](http://www.lcsantos.pro.br). Acesso em: 25 abr. 2019.

\_\_\_\_\_. **A redação do capítulo do referencial teórico** (2018). Disponível em: [www.lcsantos.pro.br](http://www.lcsantos.pro.br). Acesso em: 25 abr. 2019.

\_\_\_\_\_. **Tópicos sobre metodologia da pesquisa científica [...]**. Salvador: Quarteto, 2007.

\_\_\_\_\_. **Artigos técnico-científicos e texto de opinião**. Salvador: EDUNEB, 2004.